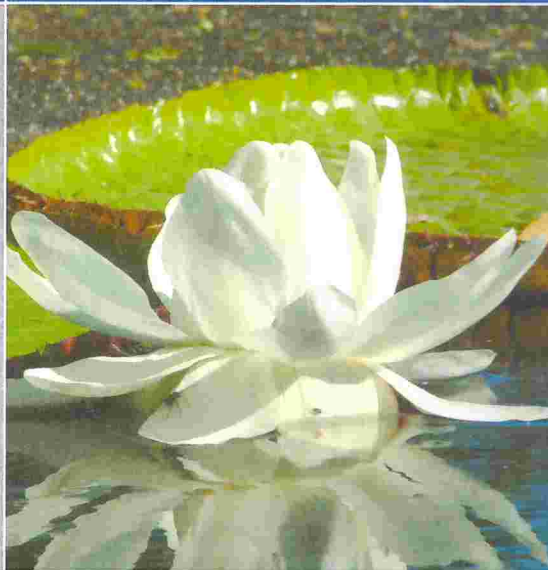


# Emendas Parlamentares ao Orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia (2004-2008)

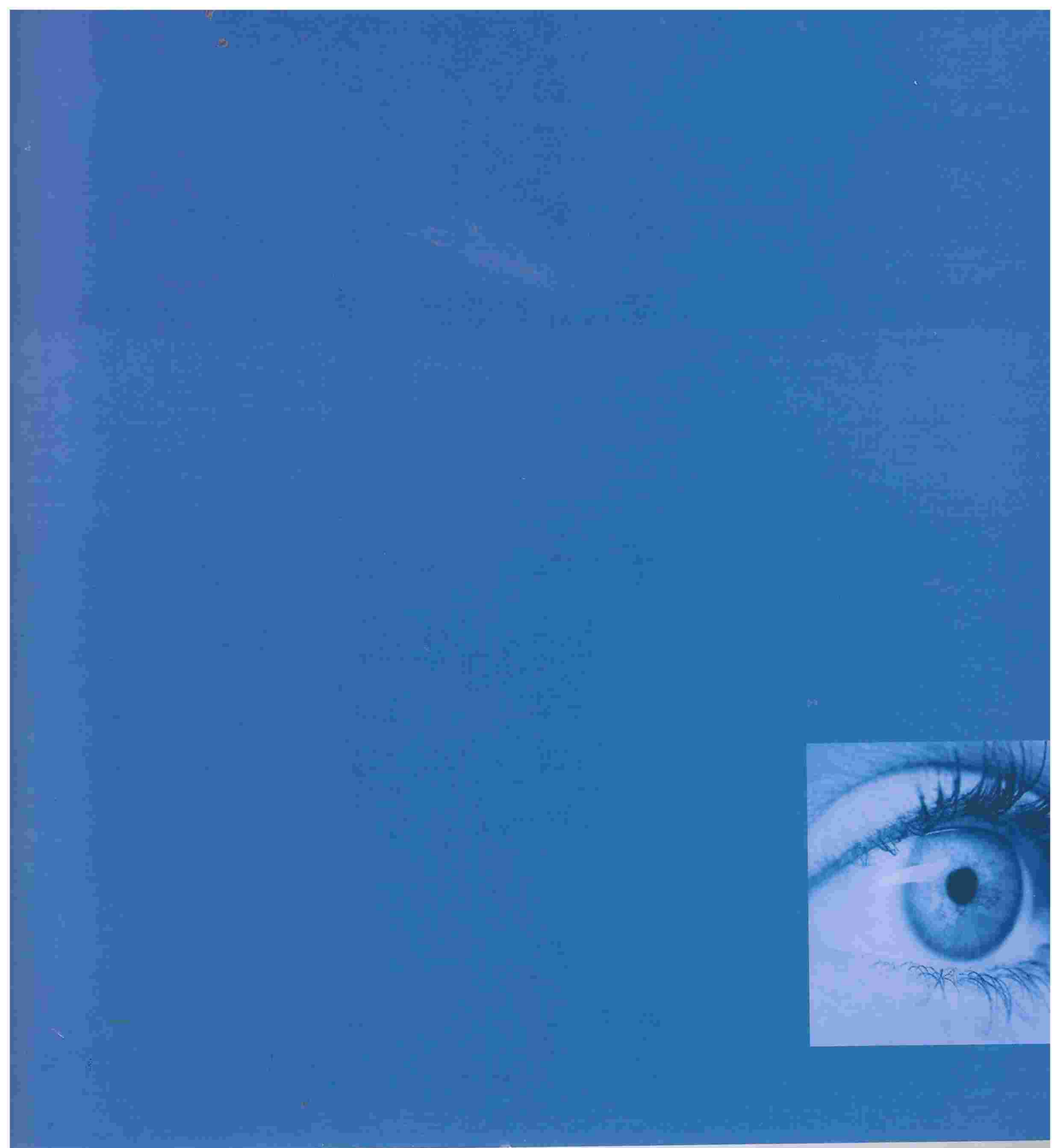




Ministério da Ciência e Tecnologia

**Emendas Parlamentares ao  
Orçamento do Ministério da  
Ciência e Tecnologia  
(2004-2008)**

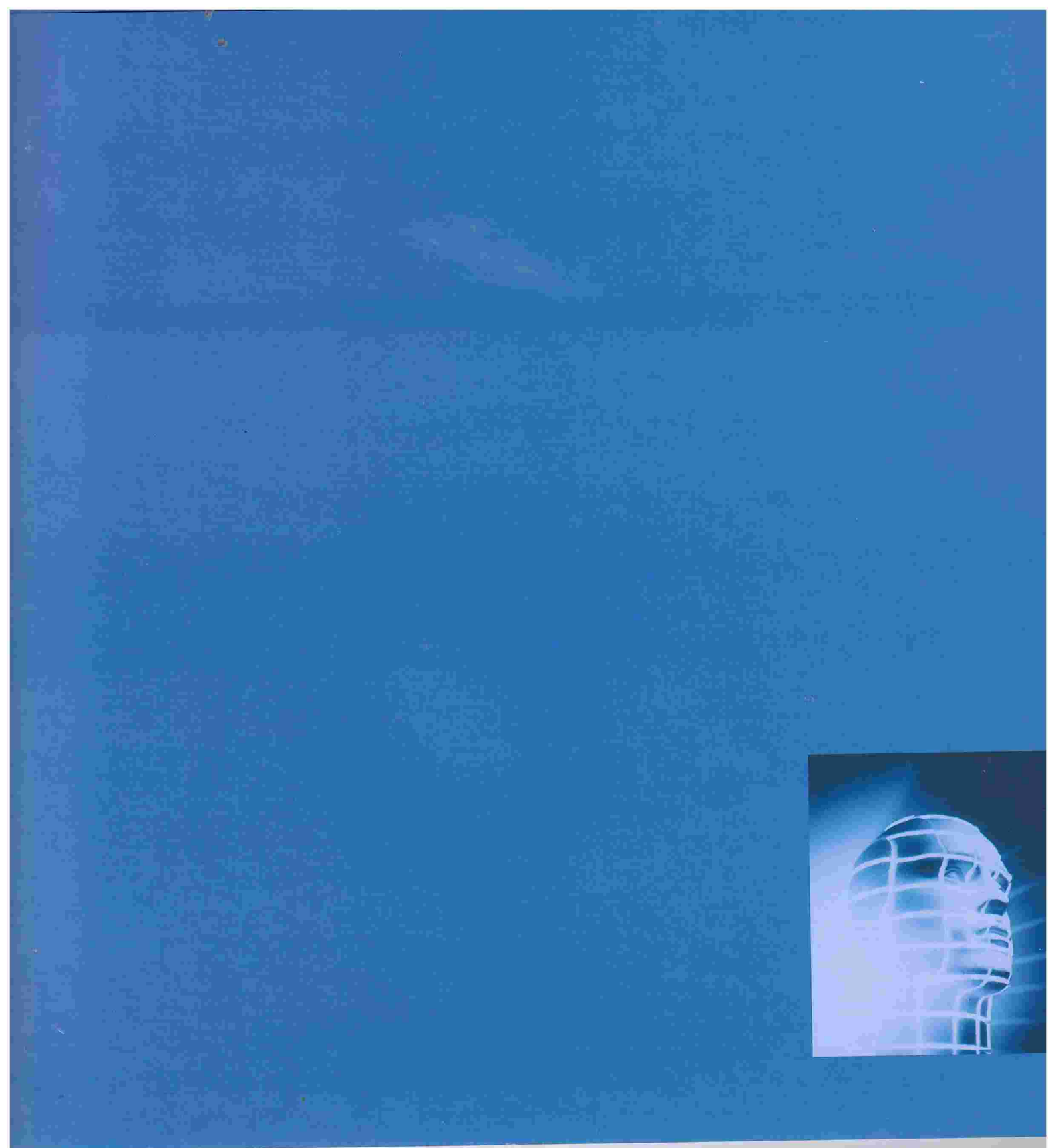
Brasília, junho de 2009



# Sumário

## Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>7</b>
<b>2. Áreas envolvidas</b>	<b>9</b>
<b>3. Aplicação dos recursos</b>	<b>13</b>
<b>4. Distribuição por Região e por Estado da Federação</b>	<b>17</b>
<b>5. Aplicação dos recursos na área social</b>	<b>23</b>
<b>6. As Emendas Parlamentares no Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (Plano CTI 2007-2010)</b>	<b>27</b>
<b>7. Programas do Plano Plurianual do MCT e respectivos Gerentes</b>	<b>31</b>
<b>8. Fontes consultadas</b>	<b>33</b>



# 1 Introdução

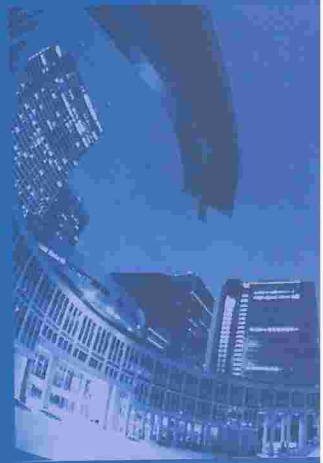
As Emendas Parlamentares ao orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) trazem importante contribuição ao desenvolvimento das áreas de ciência, tecnologia e inovação (C,T&I).

A ênfase das emendas recai, principalmente, sobre os programas de cunho social indicando que, além de atender os anseios nacionais por crescimento tecnológico, preservando o orçamento de C,T&I, a preocupação do legislador também está voltada para a Inclusão e o Desenvolvimento Social.

Com o intuito de demonstrar a participação e distribuição dos recursos apontados pelo Congresso Nacional no orçamento do MCT, foram levantados os valores liquidados nos últimos cinco anos. No levantamento foram apuradas somente as emendas destinadas a Unidades da Federação e Municípios, excluindo-se as emendas Nacionais.

Ao efetivar a contribuição parlamentar mediante a execução financeira das emendas, o MCT atende tanto as recomendações dos congressistas, como as necessidades da sociedade brasileira.

Esta publicação tem por finalidade divulgar os resultados da execução, no orçamento do MCT, dos recursos oriundos de emendas parlamentares, entre 2004 e 2008, por área apoiada, região geográfica e unidade da federação, com destaque para os recursos aplicados em inclusão e desenvolvimento social.





## 2 Áreas envolvidas

A seguir descrição das áreas que foram apoiadas por emendas parlamentares:

**Arranjos Produtivos Locais (APLs)** – são fenômenos empíricos caracterizados pela aglomeração de unidades produtivas de um mesmo ramo da economia, em uma determinada e definida fração do território. A inclusão social passa, dessa forma, a ser um fator fundamental, sobretudo naqueles APLs considerados emergentes, pois a atuação em APL é uma estratégia para se difundir e desconcentrar as ações de C,T&I, possibilitando o desenvolvimento e a geração de renda.

**Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs)** – são unidades de ensino e profissionalização dotadas de laboratórios profissionalizantes, oficinas e salas de aula voltadas para a difusão de conhecimentos básicos, técnicos e tecnológicos, propiciando formação com qualidade, ambientes adequados, e demais condições que permitam levar para espaços formais e não-formais de educação a experimentação, a investigação da realidade, a difusão do conhecimento científico e tecnológico e suas aplicações no cotidiano das pessoas, visando à promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

**Difusão em Ciência e Tecnologia** – as ações classificadas nessa categoria visam promover, fomentar e apoiar atividades de divulgação científico-tecnológica e de inovação e de desenvolvimento do ensino de ciências realizadas por instituições de ensino e pesquisa, entidades científico-tecnológicas e de inovação, órgãos governamentais e outras organizações, bem como consolidar e expandir a Semana Nacional de C&T (SNCT).



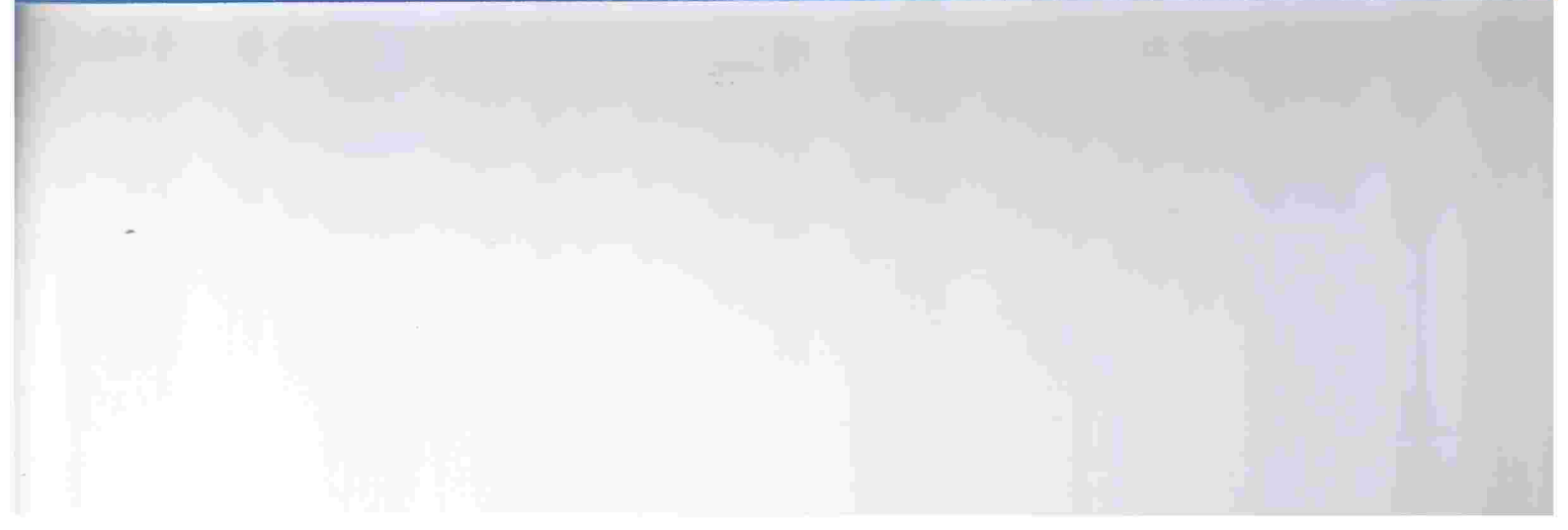
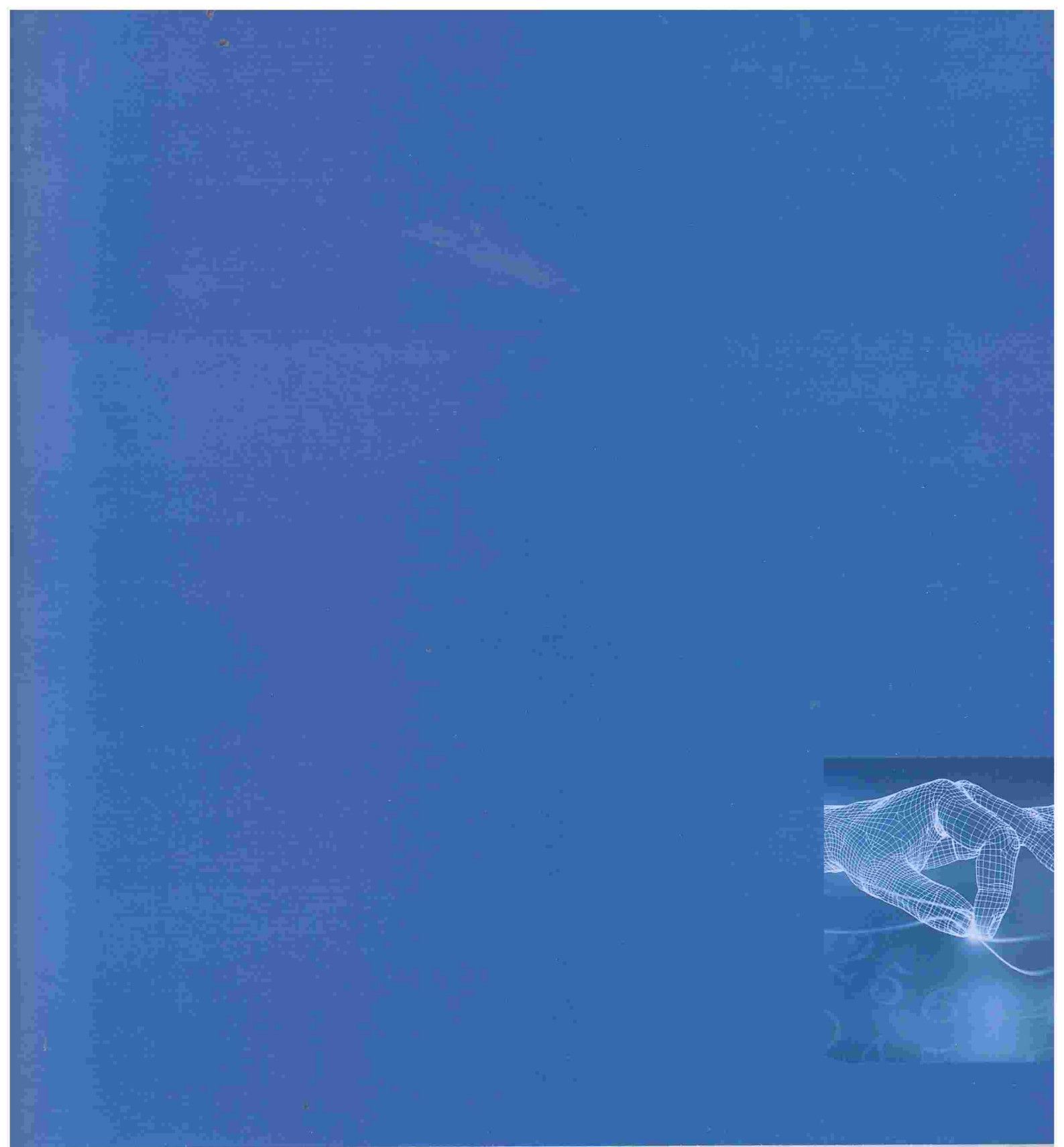
**Extensão Tecnológica** – é um conjunto de ações que levam à identificação, à absorção e a implementação de tecnologias, mesmo aquelas conhecidas e estabelecidas, neste caso tidas como boas práticas, provendo a comunidade de informações técnicas, serviços e recomendações na forma de programas e projetos.

**Inclusão Digital** – as iniciativas nesse contexto visam promover o acesso às tecnologias da informação e comunicação (TICs) e ao acervo de informações e de conhecimentos, contribuindo para a inclusão social dos cidadãos brasileiros, atendendo as comunidades, jovens estudantes e/ou trabalhadores cuja situação sócio-econômica imponha dificuldade de acesso aos benefícios das TICs.

**Infraestrutura de pesquisa** – foram classificados como infraestrutura o apoio a projetos para infraestrutura física, isto é construção, modernização de instalações, aquisição de equipamentos.

**Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** – as ações identificadas nessa categoria estão voltadas para o financiamento de projetos de pesquisa que visem a criatividade e a inovação. Essa característica está presente tanto na pesquisa científica como no desenvolvimento experimental.

**Parque Tecnológico e Incubadora** – trata-se de projetos que abrangem a realização de cursos de capacitação de recursos humanos, em gestão, em tecnologia e técnicas mercadológicas; a realização de eventos diversos, como seminários técnicos, a participação em feiras e exposições; o fortalecimento da atuação em rede das incubadoras e parques tecnológicos, com vistas a complementar e incrementar as facilidades e os serviços disponíveis para as empresas inovadoras; e a realização de estudos de impactos sócio-econômicos gerados na região de atuação.



# 3 Aplicação dos recursos

Nos últimos cinco anos, os recursos incluídos no orçamento do MCT por meio de emendas parlamentares e aplicados/liquidados ultrapassam os 824 milhões de reais.

A distribuição dos valores liquidados em cada área apoiada, entre 2004 e 2008, está discriminada na Tabela I a seguir.

**Tabela I**  
**Valores liquidados de emendas parlamentares, por área, entre 2004-2008**

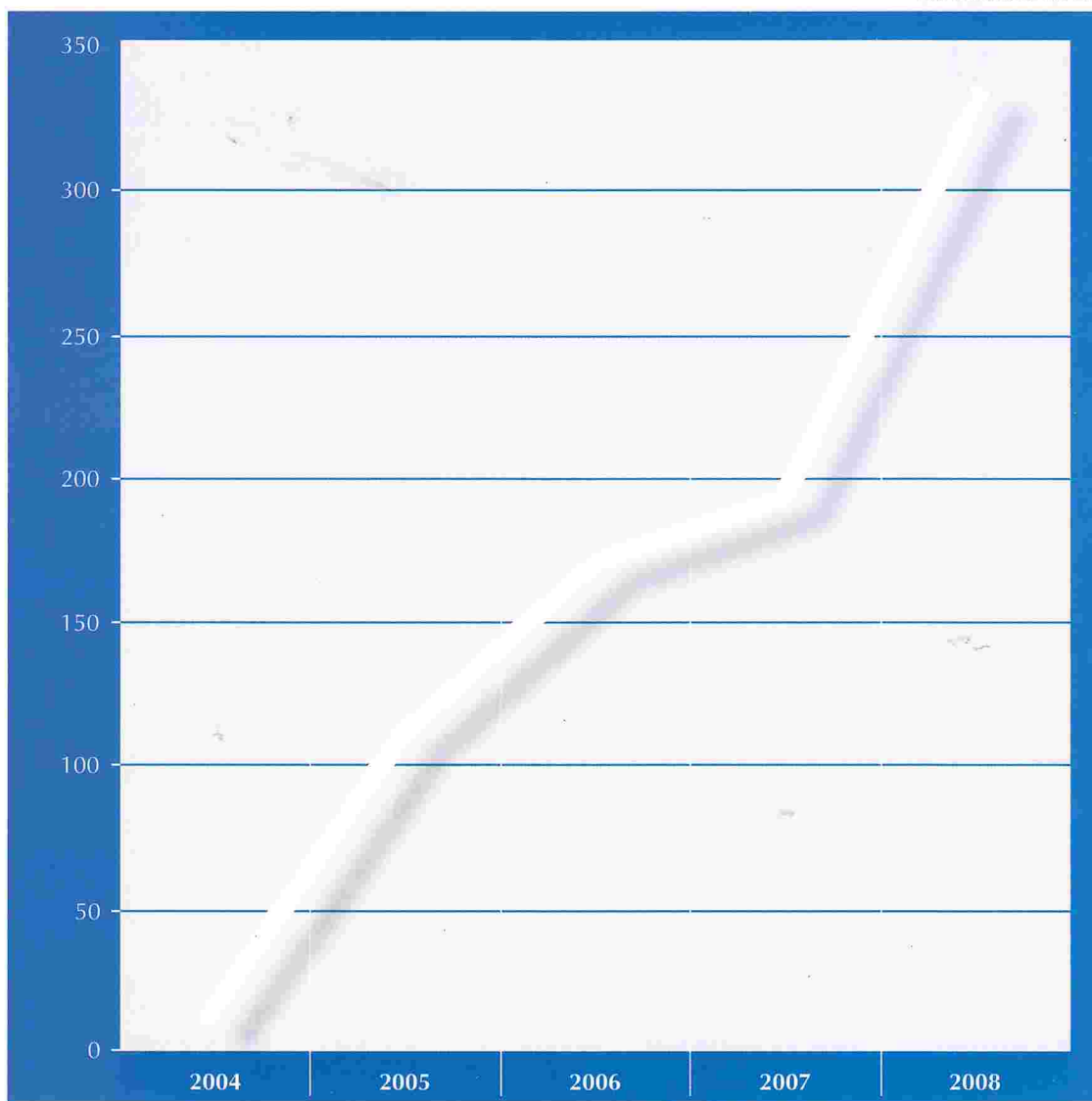
Em milhões de R\$

Áreas envolvidas	2004	2005	2006	2007	2008	Total
Inclusão Digital	2,0	60,7	48,7	30,9	96,6	238,8
Centro Vocacional Tecnológico (CVT)	11,6	27,4	38,1	78,6	76,9	232,6
Extensão Tecnológica	2,4	5,0	25,9	28,7	95,1	157,1
Infraestrutura de pesquisa	0,6	11,3	41,3	35,0	13,8	102,1
Parque Tecnológico e Incubadora	-	2,1	12,2	16,2	43,1	73,6
Pesquisa e desenvolvimento	-	2,8	2,5	2,5	1,9	9,7
Difusão de C&T	-	2,0	0,7	1,0	1,8	5,4
Arranjo Produtivo Local (APL)	-	0,8	2,5	0,7	1,2	5,2
<b>Total</b>	<b>16,6</b>	<b>112,0</b>	<b>171,8</b>	<b>193,7</b>	<b>330,4</b>	<b>824,4</b>

Fonte: SigMCT

**Gráfico 1**  
**Valores liquidados de emendas parlamentares, entre 2004 e 2008**

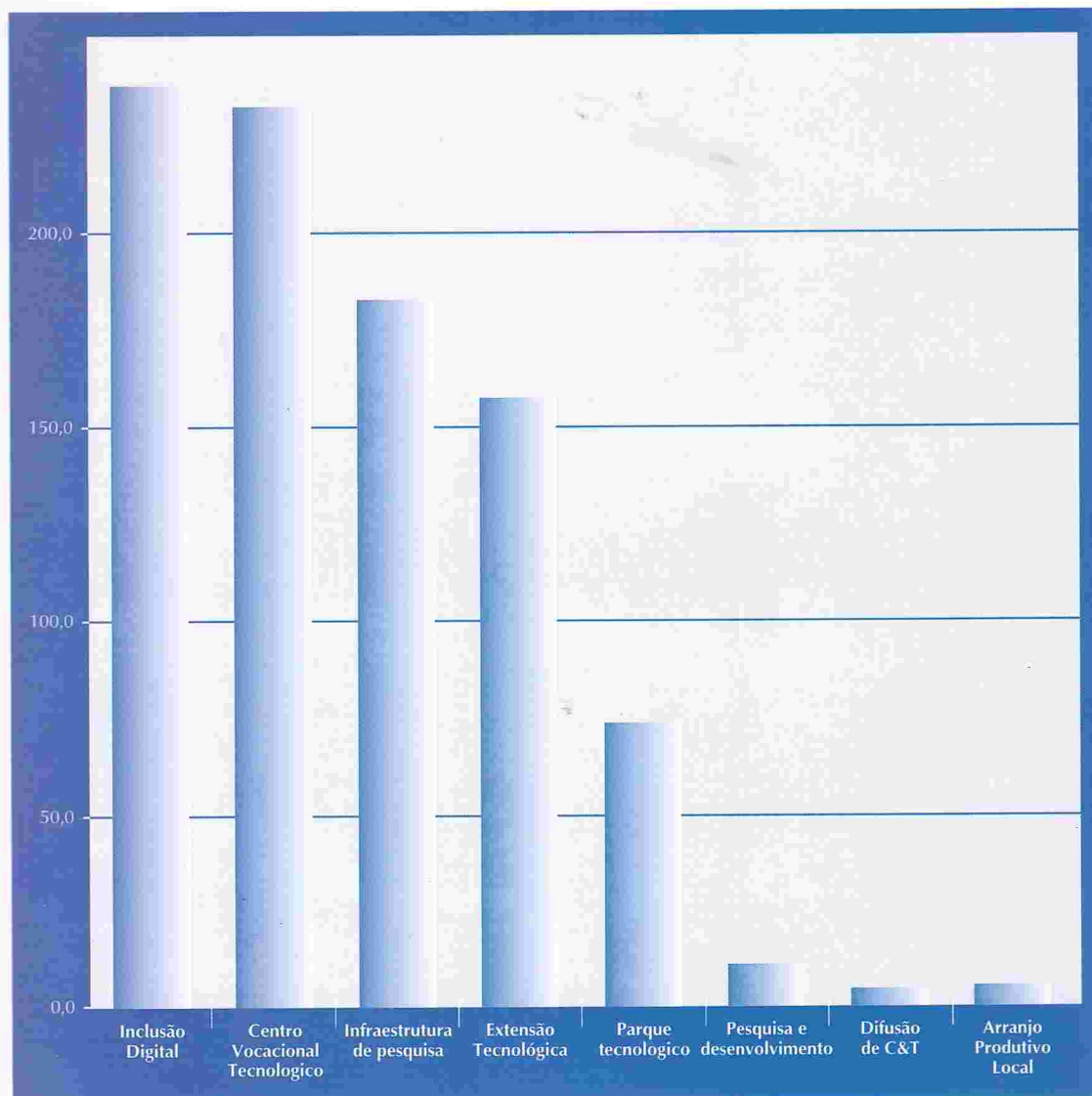
Em milhões de R\$



Fonte: SigMCT

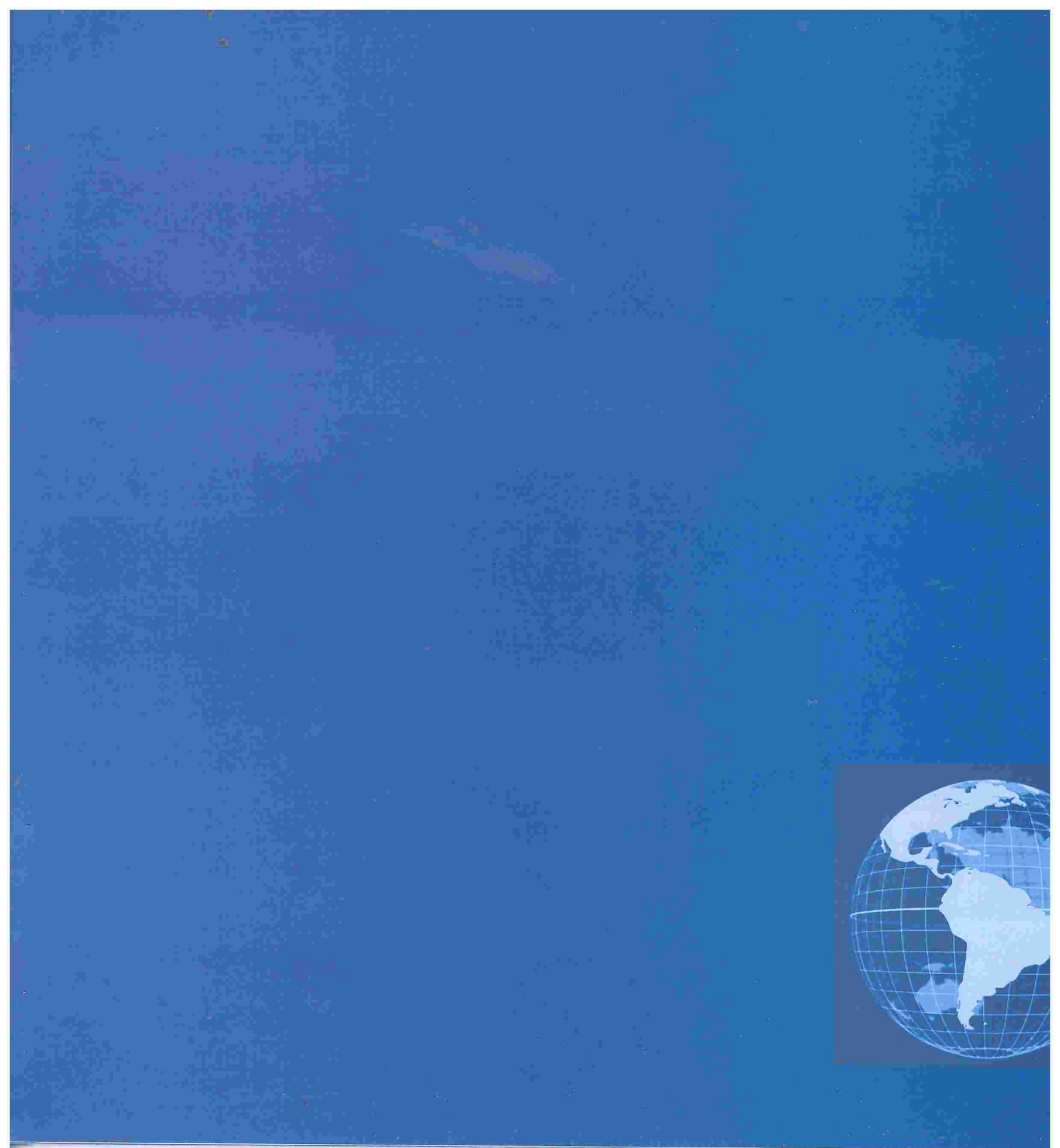
**Por meio do Gráfico 1, elaborado com base na tabela anterior, verifica-se a curva de crescimento dos valores liquidados das emendas parlamentares incluídas no orçamento do MCT nos últimos cinco anos.**

**Gráfico 2**  
**Distribuição dos valores liquidados das emendas parlamentares, total 2004-2008**  
em R\$ milhões



Fonte: SigMCT

No Gráfico 2, também preparado com base na Tabela I, a distribuição dos valores totais liquidados das emendas, segundo a área objeto da ação, é um indicador da atenção dada pelos congressistas às diferentes áreas ao longo dos cinco últimos anos.





# 4 Distribuição por Região e por Estado da Federação

Na Tabela II e no Gráfico 3 estão os valores liquidados das emendas parlamentares e a evolução desses valores nas cinco regiões geográficas.

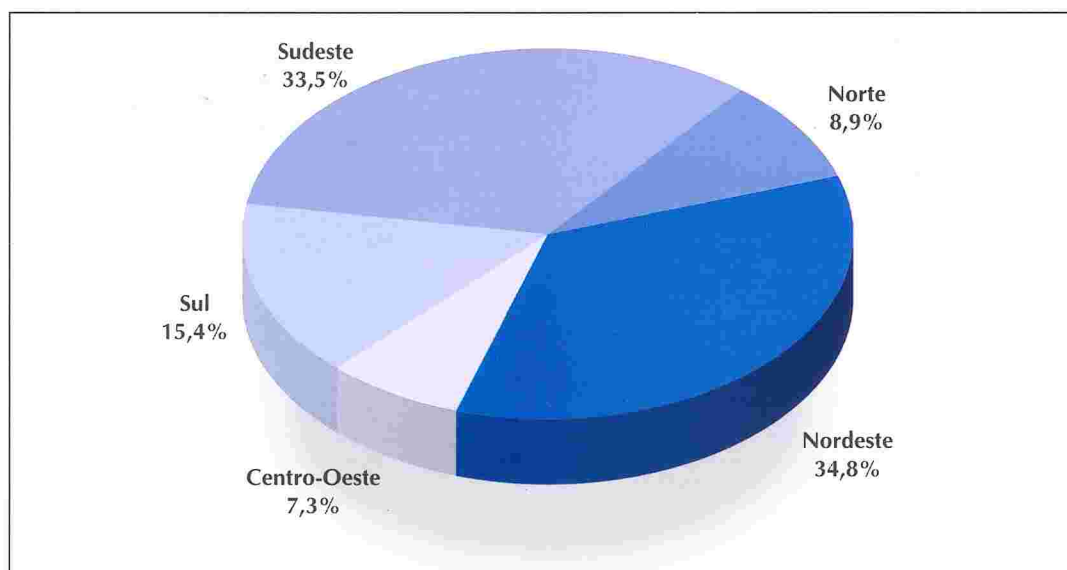
**Tabela II**  
Valores liquidados das emendas parlamentares nas leis orçamentárias do MCT, segundo regiões geográficas, 2004-2008

Em milhões de R\$

Região	2004	2005	2006	2007	2008	Total	%
Nordeste	2,2	21,8	63,7	60,2	139,4	287,2	34,8
Sudeste	12,2	60,4	50,6	62,5	90,9	276,6	33,5
Sul	0,0	9,2	41,5	45,1	31,0	126,8	15,4
Norte	2,3	15,9	11,9	8,9	34,9	73,8	8,9
Centro-Oeste	0,0	4,8	4,1	17,0	34,3	60,1	7,3
<b>Total</b>	<b>16,6</b>	<b>112,0</b>	<b>171,8</b>	<b>193,7</b>	<b>330,4</b>	<b>824,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SigMCT

**Gráfico 3**  
**Distribuição percentual dos valores totais liquidados**  
**das emendas parlamentares nas leis**  
**orçamentárias do MCT, segundo regiões geográficas, 2004-2008**



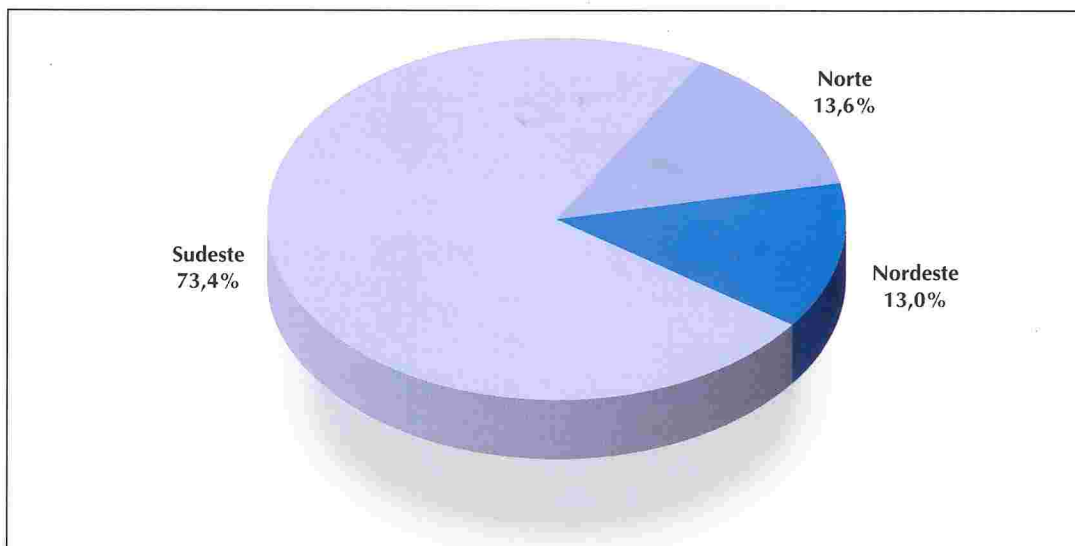
Fonte: SigMCT

Por meio dos Gráficos 4 e 5 observa-se uma clara evolução entre 2004 e 2008, no sentido de atender todas as regiões, com incremento significativo na Região Nordeste.

Em 2004, os recursos oriundos de emendas parlamentares foram distribuídos da seguinte forma: Sudeste – 73,4%; Norte – 13,6%; e Nordeste – 13,0%.

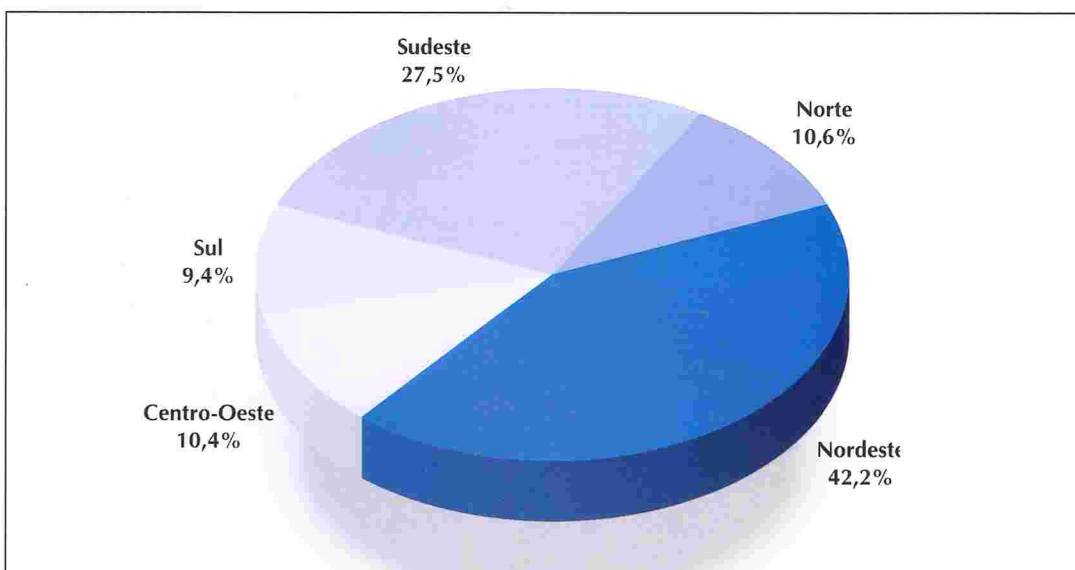
No entanto, em 2008 a distribuição se deu com significativa alteração, concorrendo para uma melhor distribuição regional: Nordeste – 42,2%; Sudeste – 27,5%; Norte – 10,6%; Centro-Oeste – 10,4%; e Sul – 9,4%.

**Gráfico 4**  
**Distribuição percentual dos valores liquidados das emendas parlamentares nas leis orçamentárias do MCT, segundo regiões geográficas, 2004**



Fonte: SigMCT

**Gráfico 5**  
**Distribuição percentual dos valores liquidados das emendas parlamentares nas leis orçamentárias do MCT, segundo regiões geográficas, 2008**



Fonte: SigMCT

A Tabela III apresenta a distribuição dos recursos por Estado da Federação.

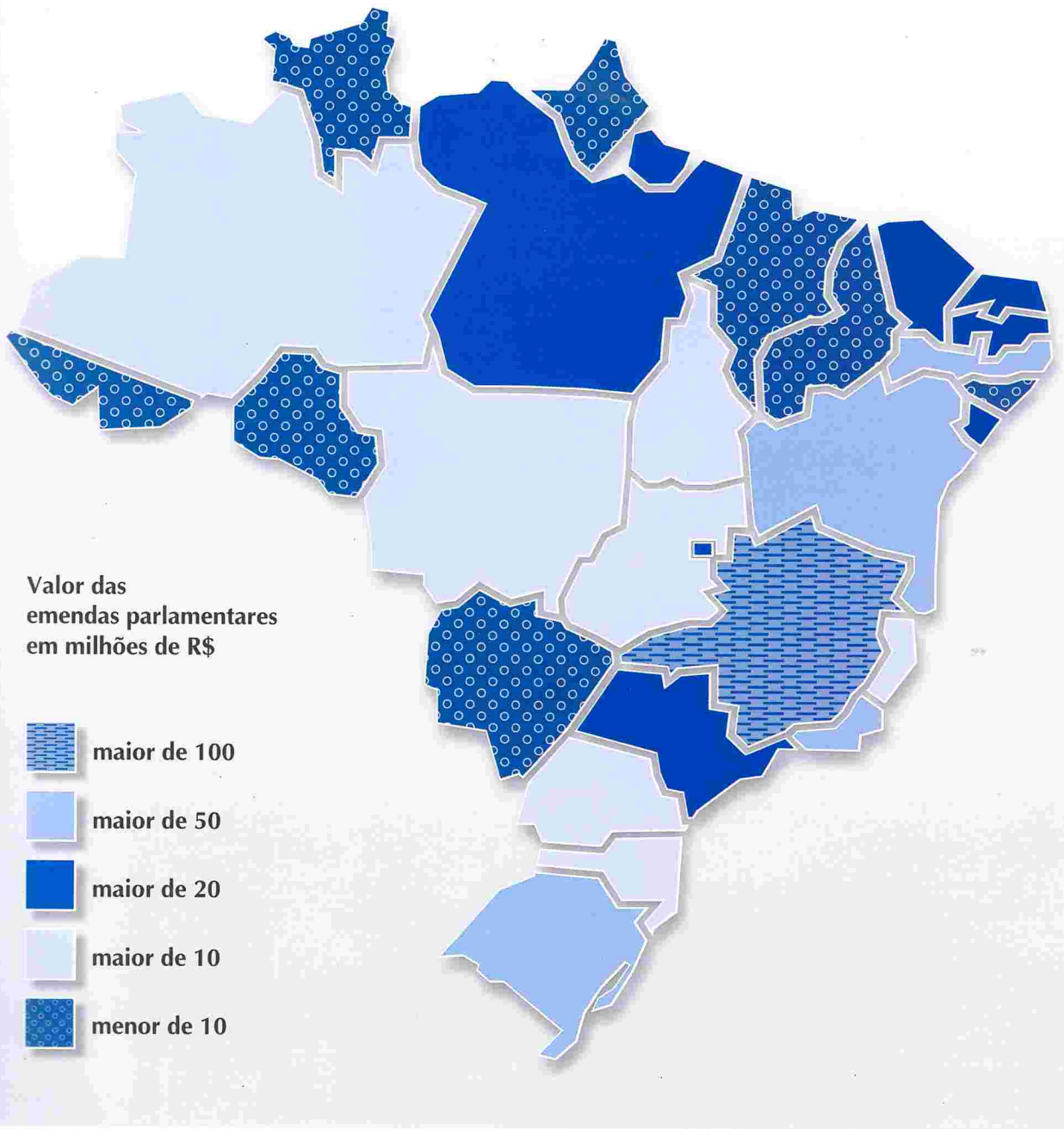
**Tabela III**  
**Distribuição dos recursos executados por Estado da Federação - 2004 a 2008**

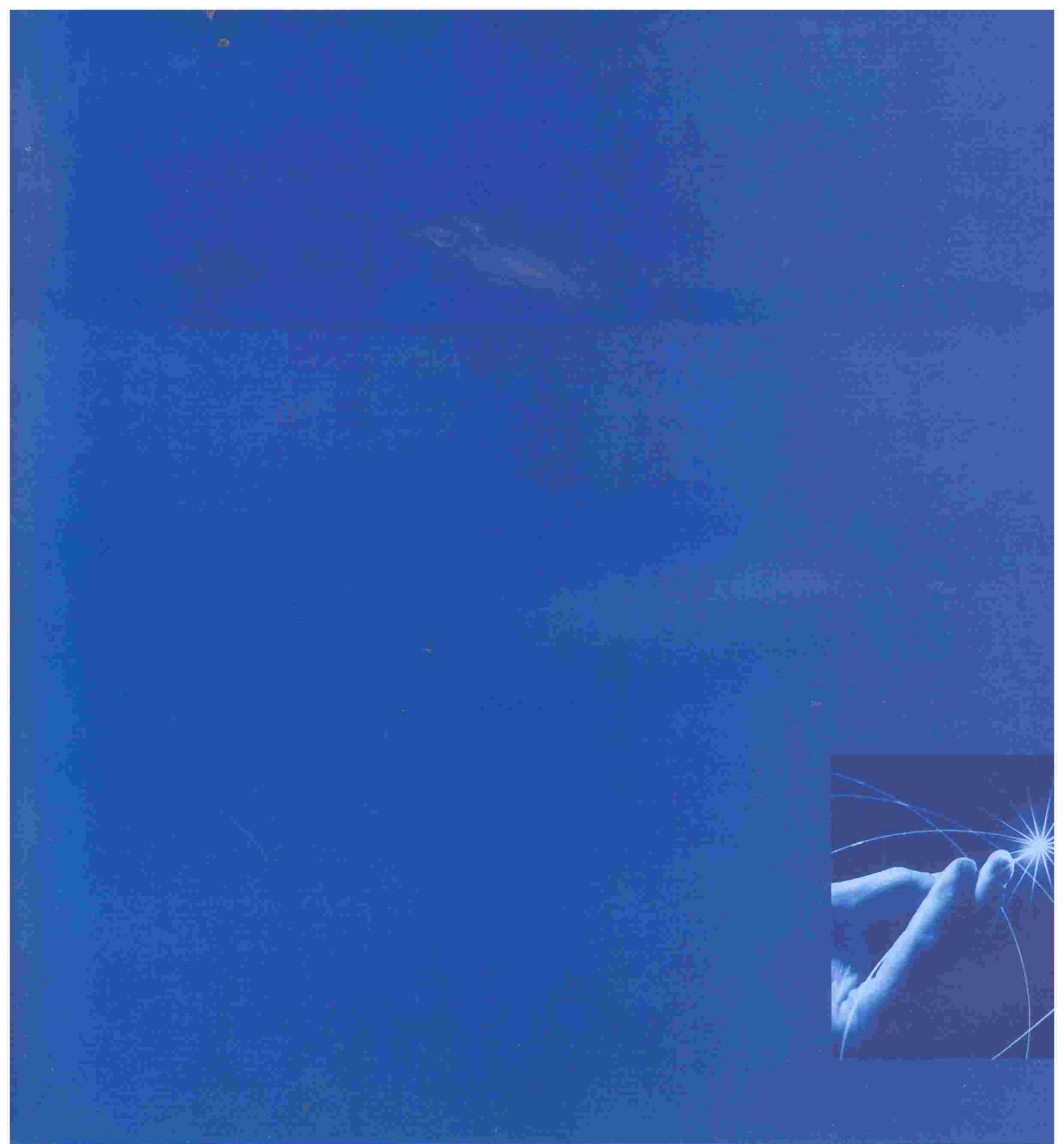
Em milhões de R\$

Estado da Federação	2004	2005	2006	2007	2008	Total
MINAS GERAIS	10,2	36,3	23,1	41,3	36,5	147,4
RIO GRANDE DO SUL	0,0	3,2	39,9	31,2	25,3	99,5
PERNAMBUCO	0,5	4,6	30,0	17,1	18,1	70,2
RIO DE JANEIRO	2,0	18,2	24,9	12,5	12,6	70,2
BAHIA	0,0	9,1	17,5	19,3	22,7	68,6
CEARÁ	0,2	1,3	4,4	20,9	22,9	49,6
RIO GRANDE DO NORTE	0,0	0,3	2,5	1,3	40,4	44,6
SÃO PAULO	0,0	5,8	1,4	5,2	27,8	40,1
PARÁ	0,0	2,0	6,8	7,0	15,1	30,9
DISTRITO FEDERAL	0,0	3,3	3,1	3,1	20,8	30,3
PARAÍBA	0,0	0,8	2,2	1,6	18,9	23,4
SERGIPE	0,0	3,6	6,8	0,0	12,4	22,7
ESPÍRITO SANTO	0,0	0,1	1,2	3,6	14,1	18,9
AMAZONAS	0,0	5,1	0,3	0,0	13,3	18,7
GOIÁS	0,0	1,4	1,0	13,9	0,1	16,4
PARANÁ	0,0	5,6	1,5	4,3	2,3	13,7
SANTA CATARINA	0,0	0,5	0,2	9,6	3,4	13,6
MATO GROSSO	0,0	0,0	0,0	0,0	13,1	13,1
TOCANTINS	2,3	1,3	3,4	1,2	2,0	10,1
MARANHÃO	1,5	2,3	0,3	0,0	2,1	6,2
RONDÔNIA	0,0	3,2	0,5	0,5	1,4	5,5
ACRE	0,0	2,2	0,0	0,3	1,5	4,0
AMAPÁ	0,0	1,5	0,0	0,0	1,3	2,8
RORAIMA	0,0	0,7	0,9	0,0	0,2	1,7
ALAGOAS	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0
PIAUI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,9
MATO GROSSO DO SUL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,3
	<b>16,6</b>	<b>112,0</b>	<b>171,8</b>	<b>193,7</b>	<b>330,4</b>	<b>824,4</b>

Fonte: SigMCT

O mapa a seguir apresenta a distribuição da execução das emendas parlamentares por Estado da Federação.





# 5 Aplicação dos recursos na área social

A utilização da ciência e da tecnologia no desenvolvimento social tem sido uma das atividades prioritárias do Ministério da Ciência e Tecnologia, em consonância com as políticas do governo federal para a área.

Essa prioridade foi assinalada no Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (Plano CTI 2007-2010), com a inclusão da Prioridade Estratégica IV – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social, cuja finalidade é promover a popularização e o aperfeiçoamento do ensino de ciências nas escolas, bem como a produção e a difusão de tecnologias e inovações para a inclusão e o desenvolvimento social.

Nessa Prioridade há duas Linhas de Ação:

1. Popularização da C,T&I e Melhoria do Ensino de Ciências, para promoção, fomento e apoio a atividades de divulgação científico-tecnológica e de inovação, de desenvolvimento do ensino de ciências, bem como a consolidação e expansão da Semana Nacional de C&T (SNCT);
2. Tecnologias para o Desenvolvimento Social – voltada para articulação, fomento e promoção de ações visando à produção, difusão, apropriação e aplicação do conhecimento científico, tecnológico e de inovação como instrumento de desenvolvimento social, econômico e regional do país, bem como mecanismo de inclusão digital, mediante a pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) voltados para as tecnologias sociais e de inclusão social, por meio de processos metodológicos participativos.

Os destaques na ação social do MCT, desenvolvida ao longo dos últimos anos, expressam-se por meio de cinco áreas principais: Centros Vocacionais

Tecnológicos (CVTs); Inclusão Digital; Extensão Tecnológica; Arranjos Produtivos Locais (APLs); e Difusão de Ciência e Tecnologia.

Os gastos do Ministério da Ciência e Tecnologia em atividades com objetivo social no período 2004 a 2008 estão na Tabela IV. Os dados revelam a prioridade dada pelo MCT e, especialmente, pelos parlamentares a áreas importantes para inclusão social.

**Tabela IV**  
**Valores liquidados de emendas parlamentares, por área, entre 2004-2008**

Em milhões de R\$

Áreas envolvidas	2004	2005	2006	2007	2008	Total
Inclusão Digital	2,0	60,7	48,7	30,9	96,6	238,8
Centro Vocacional Tecnológico (CVT)	11,6	27,4	38,1	78,6	76,9	232,6
Extensão Tecnológica	2,4	5,0	25,9	28,7	95,1	157,1
Difusão de C&T	-	2,0	0,7	1,0	1,8	5,4
Arranjo Produtivo Local (APL)	-	0,8	2,5	0,7	1,2	5,2
<b>Total</b>	<b>16,0</b>	<b>95,8</b>	<b>115,8</b>	<b>139,9</b>	<b>271,6</b>	<b>639,1</b>

Fonte: SigMCT

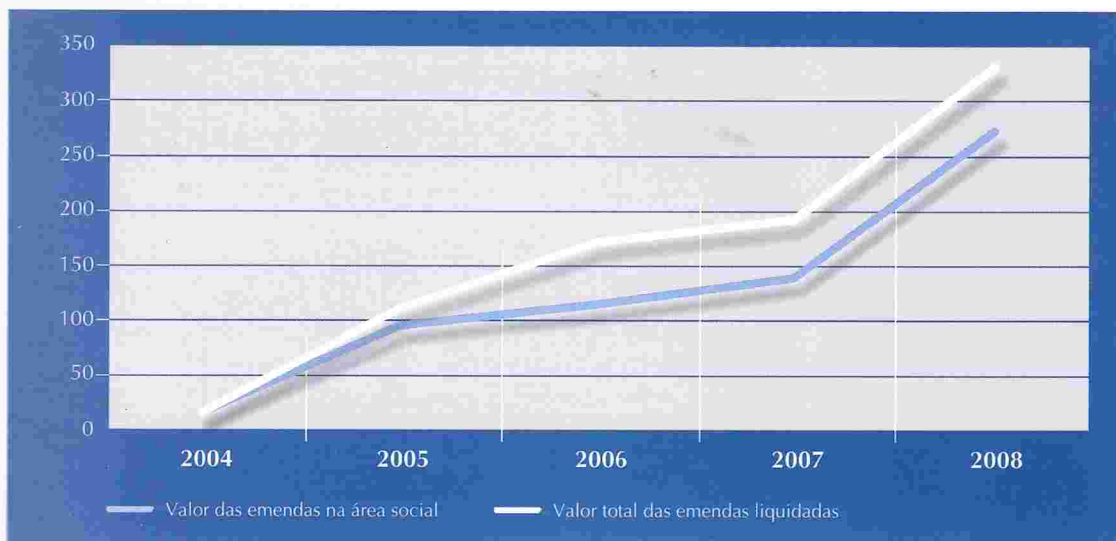
No gráfico elaborado com base na referida tabela a evolução dos dispêndios mostra, também, a prioridade às áreas de Inclusão Digital, CVTs e Extensão Tecnológica, cujo crescimento acentua-se entre 2006 e 2008.

Vê-se, ainda, que é significativa a concentração dos recursos liquidados provenientes de emendas na área social, que representa quase 80% do valor total de emendas parlamentares liquidadas no orçamento do MCT.



**Gráfico 6**  
**Comparação entre o valor das emendas parlamentares liquidadas na área social e total de emendas liquidadas, 2004-2008**

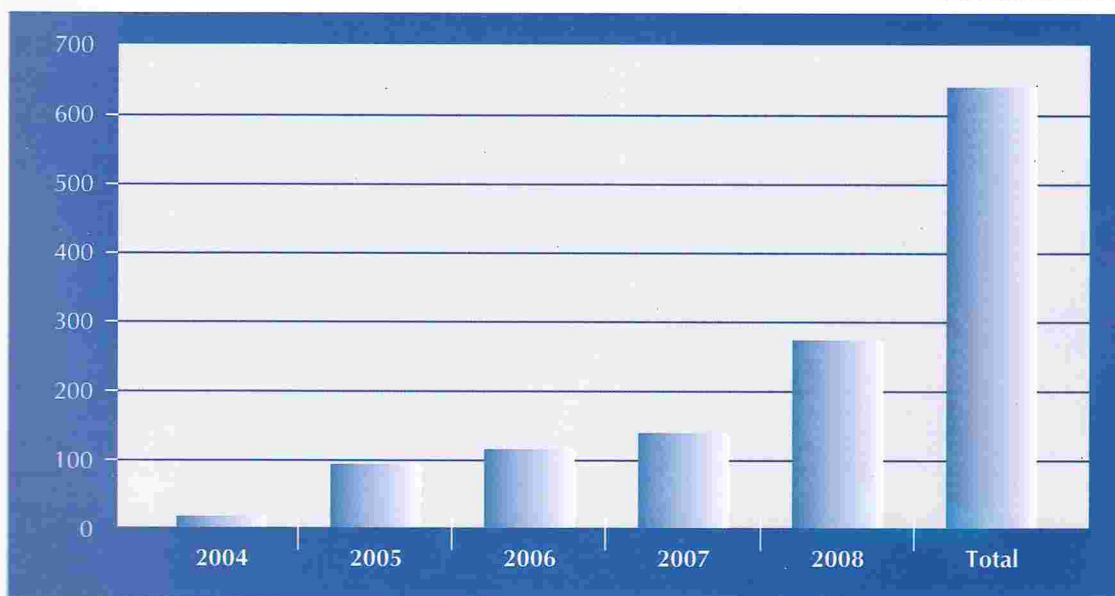
Em milhões de R\$



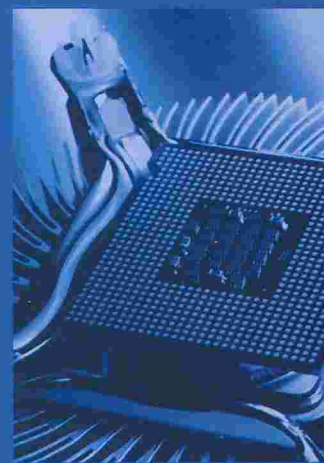
Fonte: SigMCT

**Gráfico 7**  
**Valor liquidado de emendas parlamentares ao orçamento do MCT na área social, 2004-2008**

Em milhões de R\$



Fonte: SigMCT



# 6 As emendas parlamentares no Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (Plano CTI 2007-2010)

O Plano CTI 2007-2010 contém quatro grandes prioridades:

I – Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I – nessa prioridade estão as ações que visam impulsionar e integrar as políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil, por meio da formação e capacitação de recursos humanos qualificados, e o aperfeiçoamento do sistema de fomento para a consolidação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica.

II – Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas – onde estão metas visando desenvolver ambiente favorável ao processo de inovação tecnológica nas empresas. Entre essas metas está a estruturação do Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC, com o desafio de apoiar o desenvolvimento das empresas e oferecer serviços tecnológicos, bem como ações direcionadas à ampliação das incubadoras de empresas e parques tecnológicos.

III – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas – voltada para programas de P&D em áreas estratégicas no desenvolvimento, pesquisa e inovação para a formação de recursos humanos e cooperação em áreas portadoras de futuro, como biotecnologia e nanotecnologia, e inclui agronegócio, Amazônia, semi-árido, biodiversidade e recursos naturais, energia elétrica, hidrogênio, energias renováveis, gás e carvão mineral, áreas nuclear e espacial, meteorologia e mudanças climáticas, defesa e segurança nacionais.

IV – C,T&I para o Desenvolvimento Social – esta Prioridade está representada pela promoção, popularização e o aperfeiçoamento do ensino de ciências nas escolas, bem como pela produção e difusão de tecnologias e inovações para a inclusão social. Inclui a realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), a promoção da Semana Nacional de C&T, a implantação de tecnologias assistivas, de CVTs, o apoio aos telecentros e APLs e à P&D para a segurança alimentar e nutricional.

As emendas parlamentares aos orçamentos do MCT incluem recursos adicionais em todas as quatro prioridades do PACTI 2007-2010, o que pode ser visto na distribuição dos recursos liquidados por prioridades do Plano, na Tabela V e Gráfico 8, a seguir, onde se observa nítida concentração na área social e acentuado crescimento ao longo dos anos.

**Tabela V**  
**Distribuição dos valores liquidados de emendas parlamentares,**  
**segundo as prioridades do Plano CTI 2007-2010**

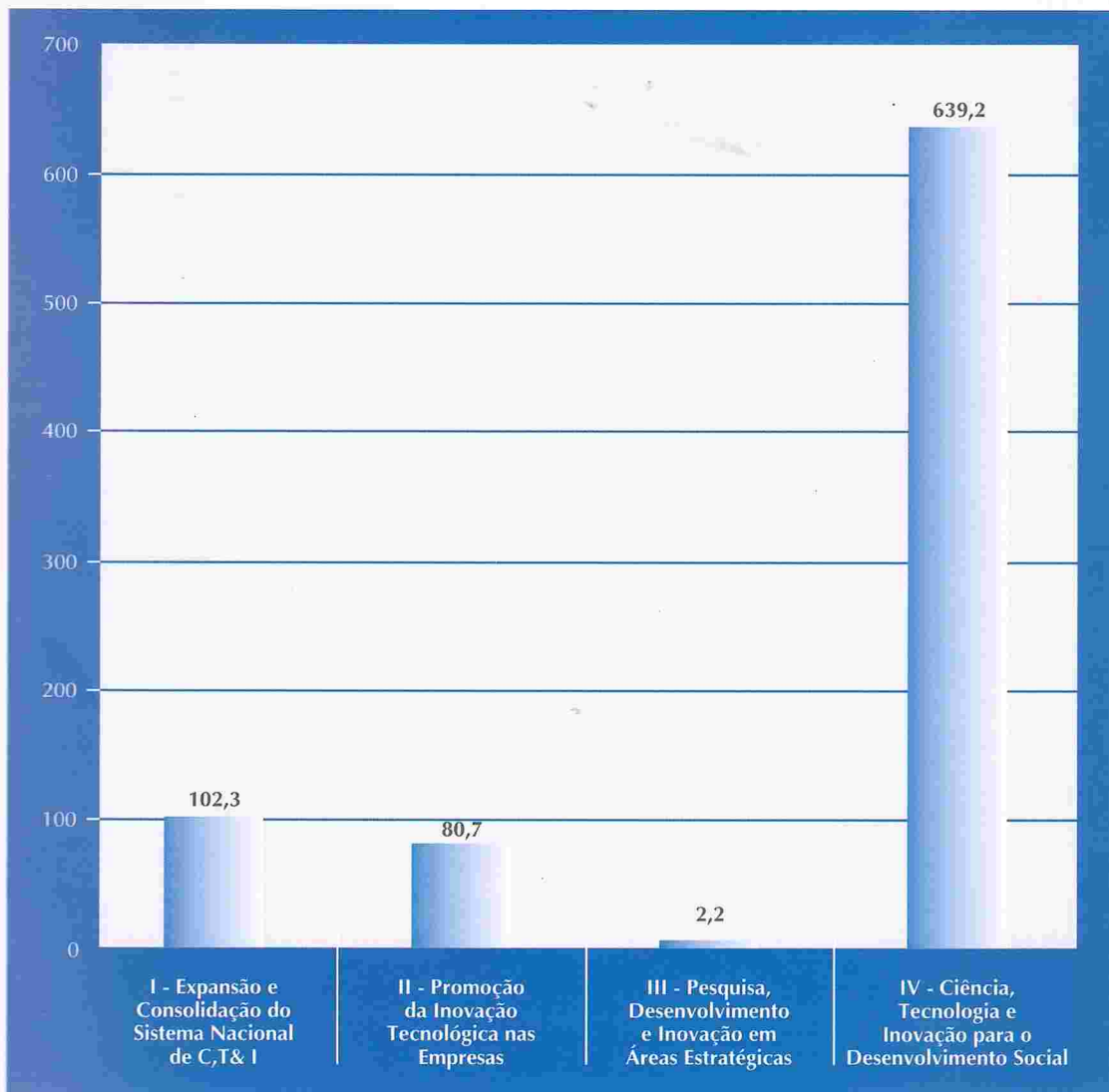
Em milhões de R\$

Prioridades	2004	2005	2006	2007	2008	Total
I - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T& I	0,59	11,28	41,34	35,04	14,09	102,34
II - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas	0,0	4,28	14,66	18,71	43,05	80,7
III - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas	0,0	0,55	0,0	0,0	1,65	2,2
IV - C,T&I para o Desenvolvimento Social	16,01	95,92	115,77	139,9	271,57	639,17
<b>Total</b>	<b>16,6</b>	<b>112,03</b>	<b>171,77</b>	<b>193,65</b>	<b>330,36</b>	<b>824,41</b>

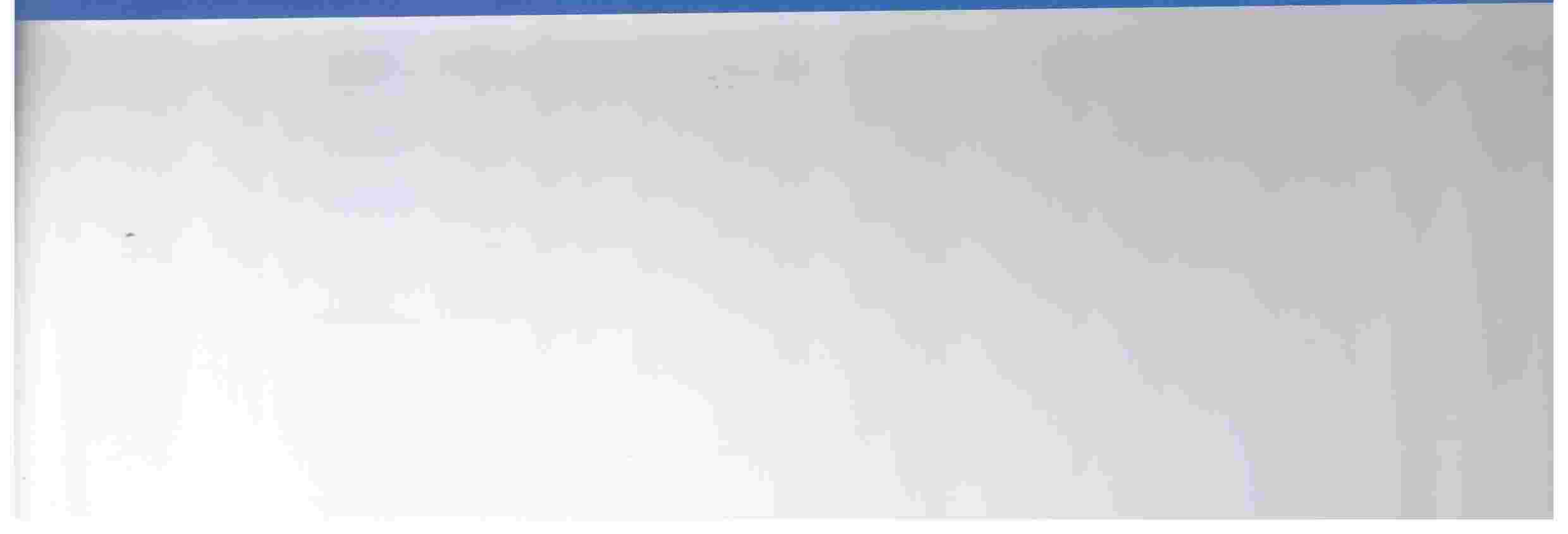
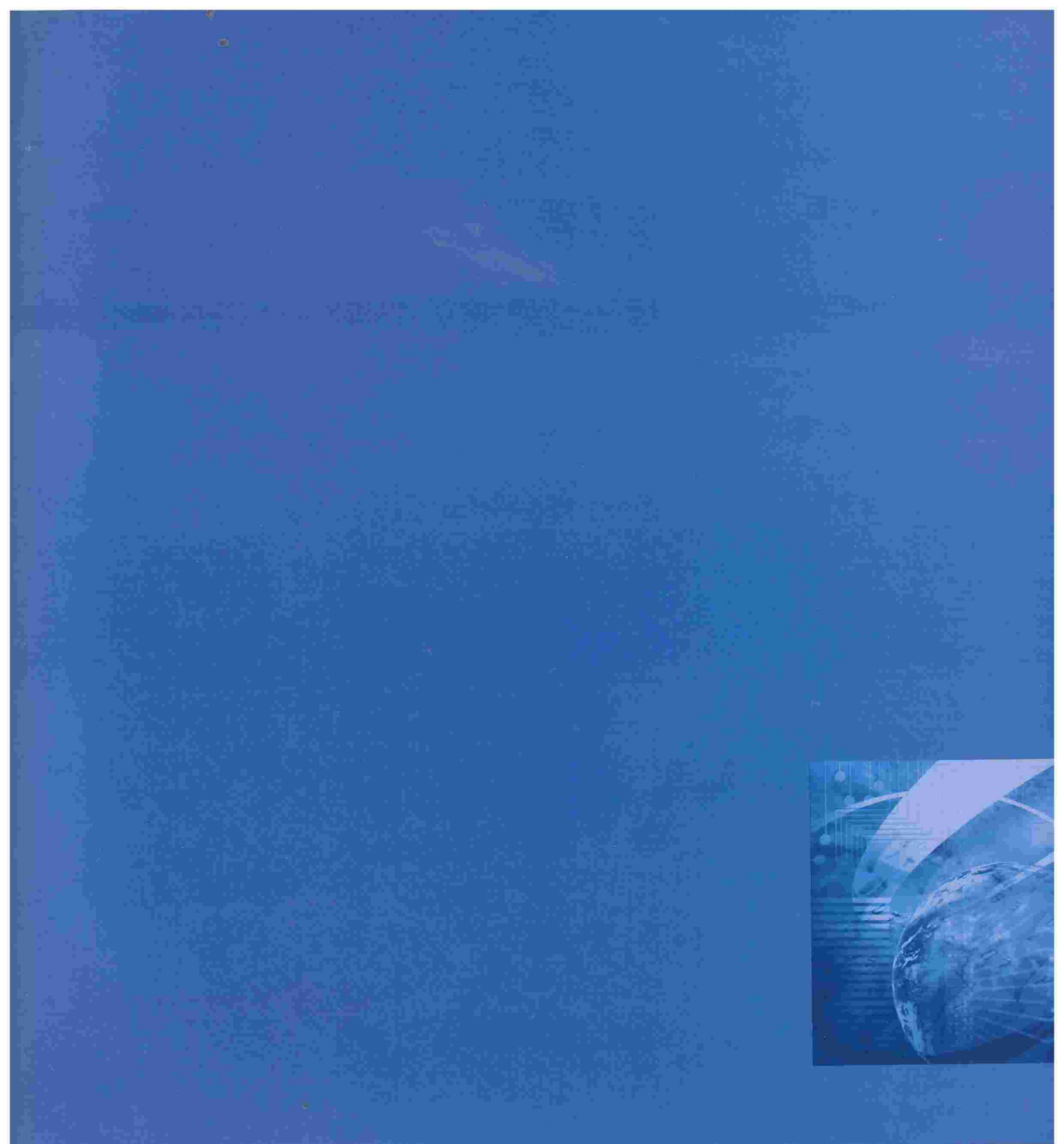
Fonte: SigMCT

**Gráfico 8**  
**Valores liquidados de Emendas parlamentares, segundo as**  
**Prioridades do Plano de Ação em C,T&I - 2004-2008**

Em milhões de R\$



Fonte: SigMCT



# 7 Programas do Plano Plurianual do MCT e respectivos Gerentes

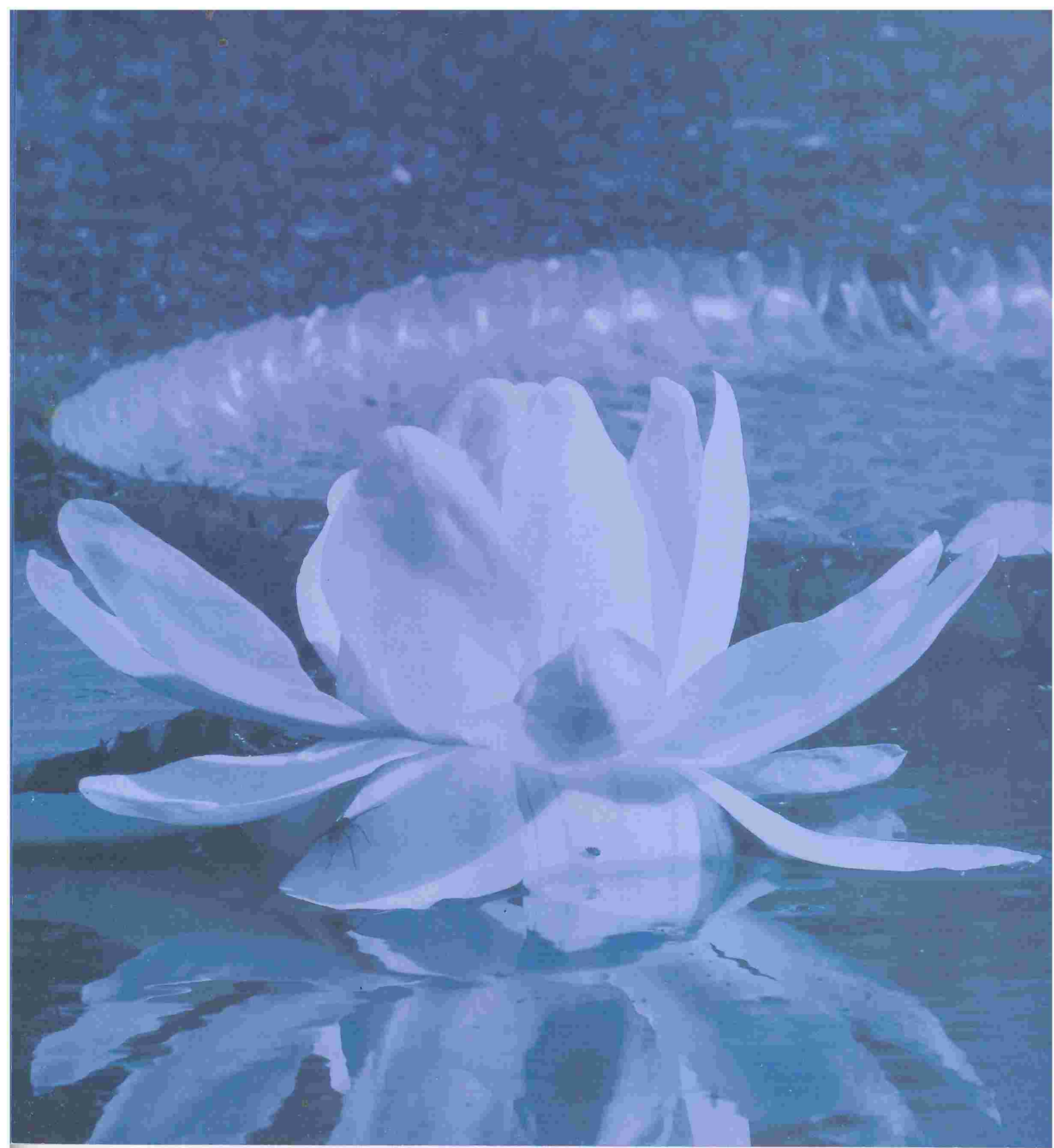
1. **Programa:** Ciência, Tecnologia e Inovação Aplicadas aos Recursos Naturais – 1122  
**Gerente:** Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento
2. **Programa:** Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social – 0471  
**Gerente:** Secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social
3. **Programa:** Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) – 1388  
**Gerente:** Secretário-Executivo do MCT
4. **Programa:** Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação – 0460  
**Gerente:** Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
5. **Programa:** Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação – 0473  
**Gerente:** Secretário-Executivo do MCT
6. **Programa:** Meteorologia e Mudanças Climáticas – 1421  
**Gerente:** Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento
7. **Programa:** Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) – 0464  
**Gerente:** Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB)
8. **Programa:** Nacional de Atividades Nucleares – 1113  
**Gerente:** Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)
9. **Programa:** Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – 0461  
**Gerente:** Secretário-Executivo do MCT





# 8 Fontes consultadas

- Leis Orçamentárias Anuais (LOAs 2004-2008)
- Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (Plano CTI 2007-2010)
- Sistema de Informações Gerenciais do Ministério da Ciência e Tecnologia (SigMCT)



Ministério da Ciência e Tecnologia  
Secretaria-Executiva  
Assessoria de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Finalísticas





Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 5º andar  
CEP: 70067-900 - Brasília - DF

Ministério da  
Ciência e Tecnologia

